



Criação de um espaço europeu  
da mediação para a inclusão social

# CARTA

**Projet ERASMUS+ n° 580448-EPP-1-2016-EPPKA3-IPI-SOC-IN**

Adotado pelo Comissão Coordenadora do Projeto em Bruxelas em 2017 e pelos Mediadores do 4º Tour da Europa no Luxemburgo em 2019

Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



O projeto CreE.A visa a criação de um espaço europeu da mediação para a inclusão social.

Este espaço apoia-se nos trabalhos que 42 especialistas europeus desenvolveram durante um Seminário realizado em Créteil, em setembro de 2000. A definição apresentada serve de referência comum a este projeto.

« **A mediação social é definida como um processo de criação e de reparação do laço social e de gestão dos conflitos da vida quotidiana, no qual um terceiro imparcial e independente procura, através da promoção de interações entre as pessoas ou as instituições, ajudá-las a melhorar uma relação ou gerir um conflito que as opõe.**

**Foram desenvolvidas outras práticas, por vezes com o nome de mediação social, perseguindo os mesmos objetivos, recorrendo à intervenção de um terceiro, mas sem preencher as condições da imparcialidade e independência. No entanto, estas práticas devem ser incluídas na reflexão global sobre a mediação social.** »

### A mediação para a inclusão social

O termo de inclusão social é utilizado para reforçar a finalidade que têm as diferentes formas de mediação social: a de construir ou reestabelecer os laços sociais entre as pessoas e entre estas e as instituições.

A mediação social concretiza uma visão política da participação de todos na construção da vida em comum. Ela sustenta-se na comunicação, no diálogo e intercompreensão, e não apenas sobre a norma e o Direito. Ela apoia-se sobre valores : a abertura ao Outro, a diversidade e a confiança na capacidade das pessoas em ultrapassarem os seus próprios interesses. Ela promove uma cultura do acolhimento, do diálogo e do encontro. Ela corresponde a uma postura de terceiro propondo espaços de acolhimento, de encontro e de confiança, permitindo, além da gestão positiva e colaborativa dos conflitos, a construção do laço social.

A mediação social, inscreve-se assim em diferentes contextos : a vizinhança, as escolas, os transportes, os bairros, ... para concretizar os seus princípios gerais. Ela pode também integrar-se no conjunto de relações entre os habitantes e com as instituições de um mesmo território.

### O espaço de mediação

O espaço da mediação é um espaço de reconhecimento. A arte do/a mediador/a é a de reconhecer de igual forma cada parte na situação de conflito : reconhecimento da pessoa ou do grupo na globalidade do seu ser, reconhecimento do que ele experiencia, dos seus sentimentos e emoções. Este reconhecimento inicia-se no primeiro acolhimento e é determinante para a continuidade do processo. É gratuito e sem quaisquer condições. Ele constitui uma condição essencial para a construção da confiança e da abertura de cada uma das pessoas em mediação face ao outro.

O único poder do/a mediador/a é permitir que as pessoas em mediação assumam o poder sobre o processo de mediação e a sua responsabilidade. Neste espaço protegido, de julgamentos de valor e obrigação institucional, pode abrir-se e ouvir-se a palavra de todas as pessoas. A arte do/a mediador/a consiste em propor às pessoas em mediação um método de condução do processo e mobilizar um modelo de comunicação interpessoal e de grupo para ajudá-las a explorar e exprimir o conjunto de dimensões pessoais e coletivas que estão na origem do problema. Ele/a sabe recorrer a uma equipa pluridisciplinar e a todas as competências e recursos da comunidade para oferecer às pessoas em mediação os meios para construir a resolução do problema na sua complexidade.

Este reconhecimento e aprendizagem das pessoas e dos grupos na sua capacidade para assumirem a resolução dos seus problemas, quaisquer que eles sejam, são um poderoso fator de inclusão pelo desenvolvimento da capacidade de agir.

### O espaço europeu

O projeto CreE.A tem como ambição criar um espaço europeu da mediação social.

Corresponde a um espaço de aprendizagem coletiva que associa e articula, simultaneamente, a partilha de experiências e de práticas, a consolidação ética e profissional dos atores e a discussão de estudos e investigações no campo da mediação social.

Constitui, assim, um espaço de intercâmbio, de comunicação e de diálogo entre todos os implicados: profissionais da mediação social, investigadores, formadores e académicos, instituições territoriais e nacionais.

Concretiza os valores da mediação social: o acolhimento e o encontro da diversidade de práticas e de representações que lhe estão associadas.

Visa promover a mediação social, que abre à inclusão social, junto das instituições europeias e nacionais.